



Conjuntura Econômica

A conjuntura econômica de agosto foi marcada pelo aumento da inflação, baixo crescimento da economia, taxa de câmbio levemente desvalorizada, insegurança política e econômica.

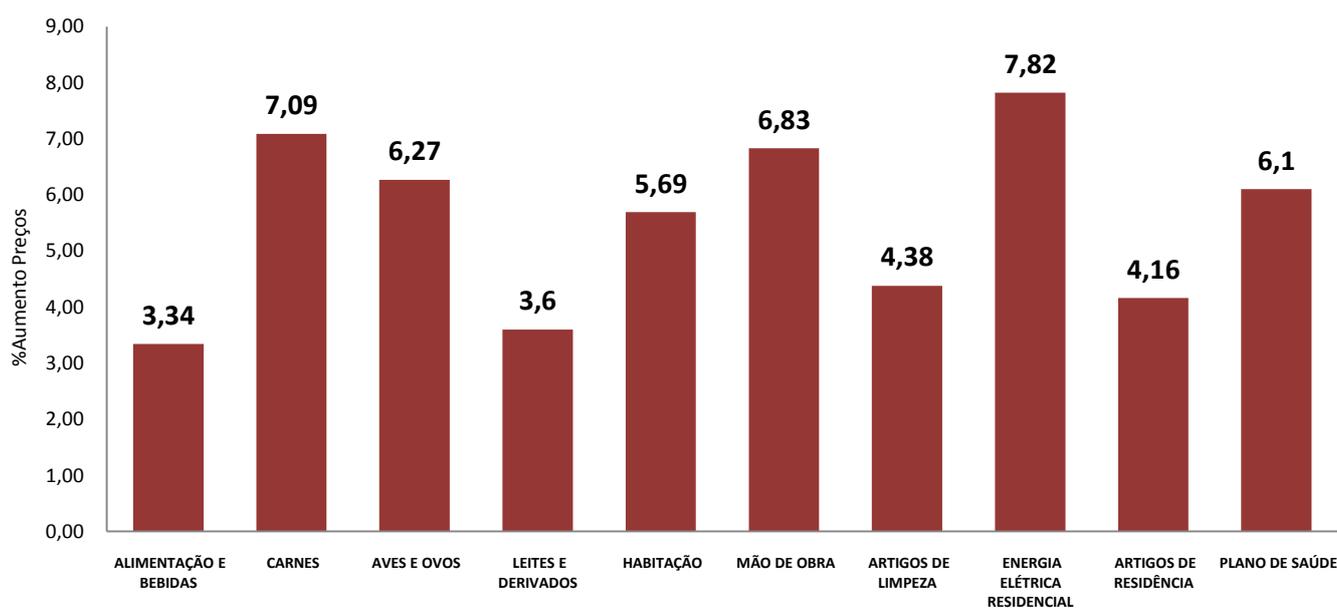
Nota-se, contudo, que mesmo diante desse cenário, tecnicamente um período de estagflação (crescimento baixo e inflação alta), o PIB da agropecuária, de acordo com dados do IBGE, cresceu no segundo trimestre de 2014 0,2%. Além disso, existem expectativas de aumento para os próximos meses nas exportações, principalmente, de carne bovina para Rússia e liberação para China.

Em termos de inflação, o IPCA novamente bateu o teto da meta, chegando ao acumulado de 12

meses a 6,51%, ao acelerar 0,25% em agosto (IBGE). Nesse período um dos destaques foi o aumento no preço da energia elétrica e consequente elevação dos custos de produção, em outras palavras inflação de custo, vivenciada, principalmente, pelas indústrias.

Outro destaque se referiu ao aumento do preço da carne, justificado pela restrição na oferta, que ajudou e ainda está ajudando a segurar os preços (inflação de oferta). Neste cenário, outro fator que tenderá a pressionar ainda mais esses preços para cima é a expectativa de aumento da demanda externa, proveniente da China e Rússia.

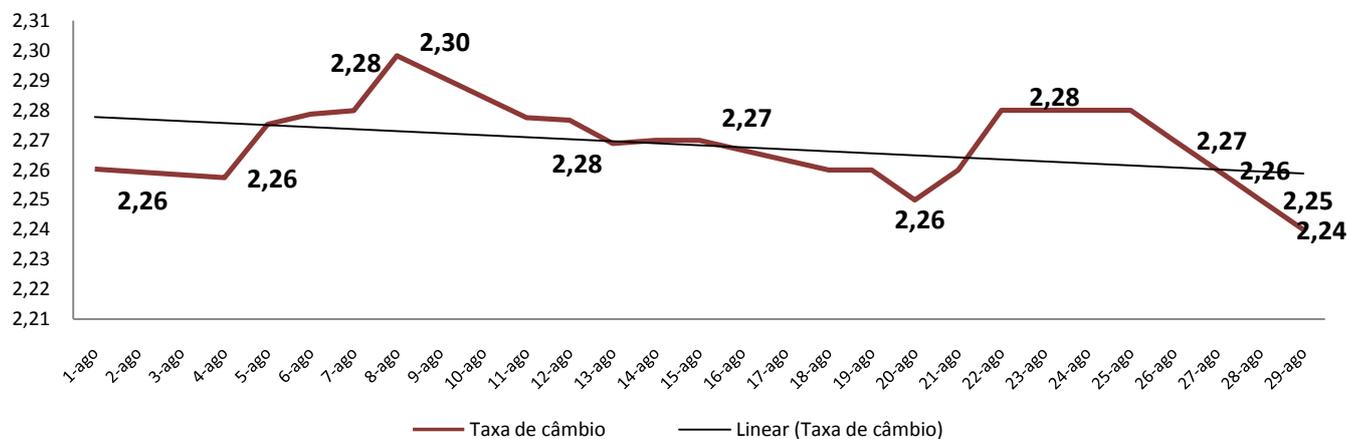
Figura 1 – Aumento dos preços no acumulado de 12 meses em Campo Grande - MS (%)



Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL



Figura 2 – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



Fonte: BACEN | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Bovinocultura de Corte

Mercado Interno

O preço médio da arroba do boi registrado em agosto foi de R\$ 118,37, 1,38% mais alto ao compará-lo a julho e 23,14% superior ao mesmo período do ano passado. Durante o mês houve variação positiva de 3,63%.

Esse aumento no preço, ainda pode ser explicado, principalmente, pela restrição na oferta e pelas expectativas de aumentos nas exportações para a Rússia e de liberação para a China. Em agosto essa restrição foi agravada pelo intervalo entre o primeiro e segundo ciclo de confinamento, marcado pela menor oferta de animais prontos para abate.

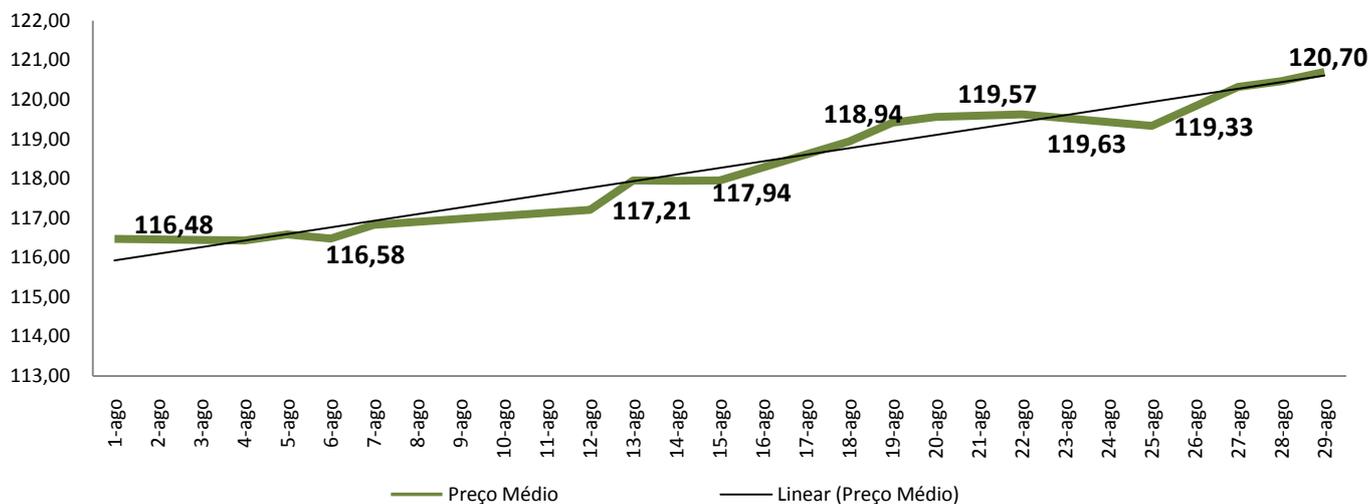
Neste cenário, ficou mais visível a inversão de papéis entre frigoríficos e produtores, uma vez

que alguns frigoríficos passaram a ser tomadores de preços e, em algumas circunstâncias nem mesmo assim foi possível garantir escala (que foi em média de 6 dias).

Diante dessas variáveis, a previsão para setembro (estimada pelo DECON/SISTEMA FAMASUL a partir do modelo de HoltWinters, com uma margem de erro de 4,10 p. p.) ainda é de alta, podendo o preço da arroba do boi chegar a média no estado de R\$ 125,52, dada a oferta limitada e o comportamento dos preços durante o ano, desconsiderando a interferência de outras variáveis que possam surgir.



Figura 3 – Preço da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul, em R\$ à vista



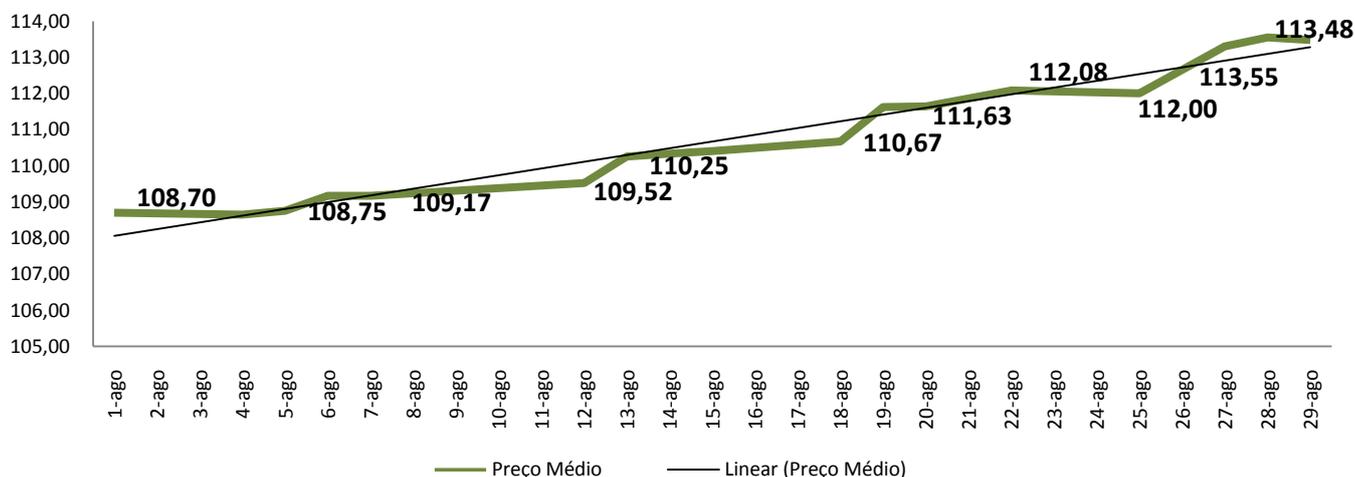
Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

No mercado da vaca gorda, o preço médio da arroba foi de R\$ 110,78 (aumento de 1,87% em relação a julho e de 21,56% na comparação a agosto de 2013), no mês houve variação positiva de 4,40%. Isto porque a oferta está ainda mais restrita em função, principalmente, da preservação de matrizes. Existem tendências de que esse preço possa se valorizar ainda mais, em meio as expectativas de aumento da demanda externa e da dinâmica do mercado da carne. Isto, por meio da

continuidade da preservação de fêmeas voltadas a reprodução.

Logo a previsão (estimada pelo DECON/SISTEMA FAMASUL por meio do modelo de HoltWinters - margem de erro de 4,19 p. p.) para setembro é de que o preço médio da arroba da vaca chegue a R\$ 118,32, refletindo assim, uma valorização de quase 7% em comparação ao mês de agosto.

Figura 4 - Preço da arroba da vaca em Mato Grosso do Sul, em R\$ à vista



Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

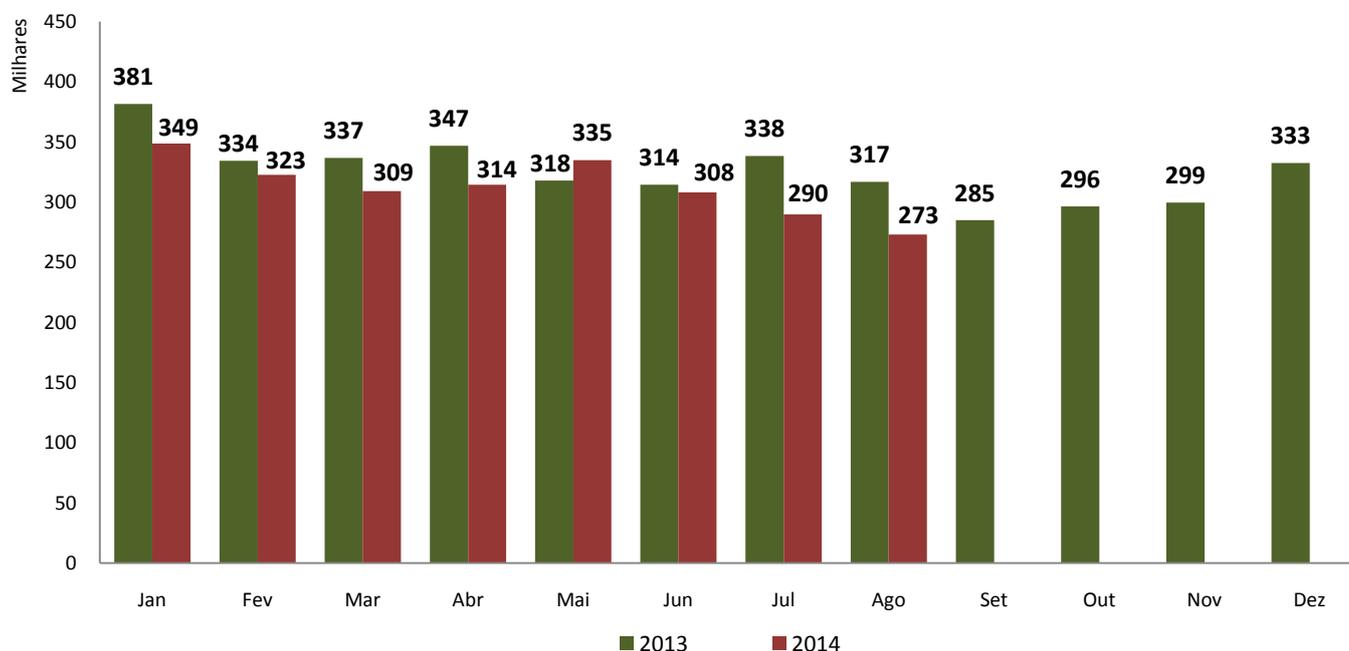


Abates

Seguindo a tendência de queda no número de abates no decorrer do ano, em agosto, houve redução de 5,75%, na comparação a julho, marcando a maior queda desde novembro de 2011. Em relação ao mesmo período do ano passado, essa

queda foi ainda mais acentuada e representou 13,79%. Com destaque, principalmente, a queda no abate de fêmeas no acumulado do ano que foi de 35,57% e que confirmou desse modo a tendência de retenção de matrizes ao longo do ano.

Figura 5 - Número de bovinos abatidos em Mato Grosso do Sul



Fonte: SIPOA-SFA/MS | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

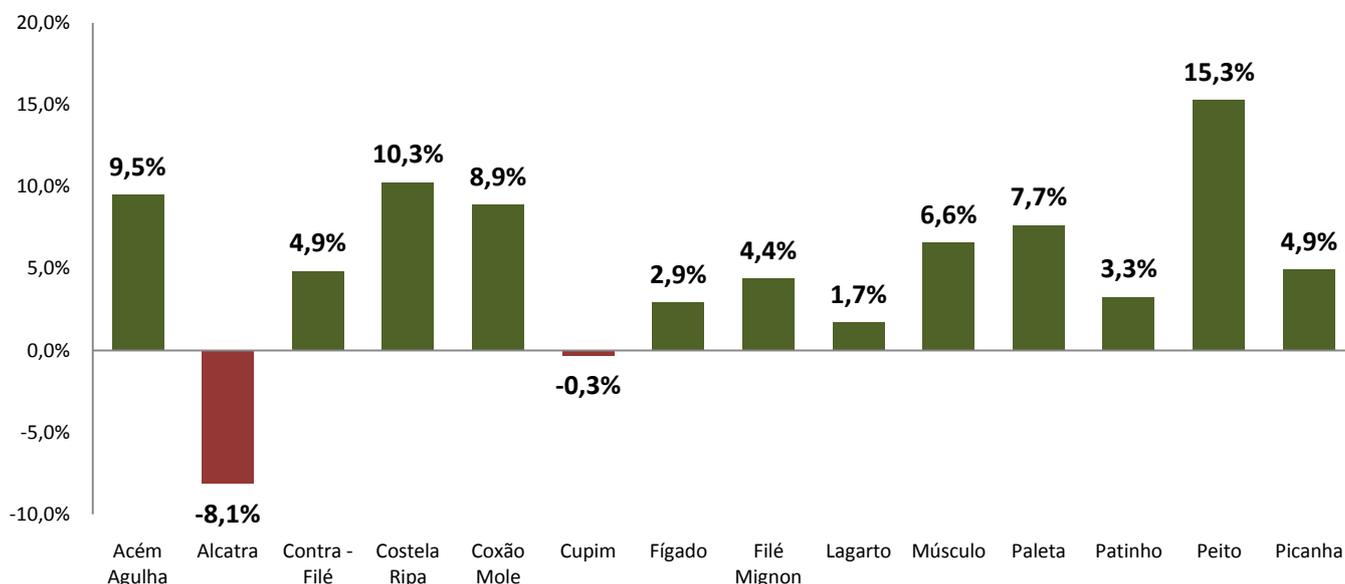




Preços no Varejo

No varejo, praticamente todos os cortes tiveram valorização em agosto na comparação a julho, inclusive, os considerados nobres. Esse aumento pode ser justificado em partes pelas expectativas de aumento da demanda externa e inflação de oferta. Não tendo nesse sentido impacto significativo da demanda interna, que permaneceu desaquecida.

Figura 6 – Variação dos preços no varejo dos principais cortes bovinos



Fonte: NEPES – Universidade Anhanguera/Uniderp | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL



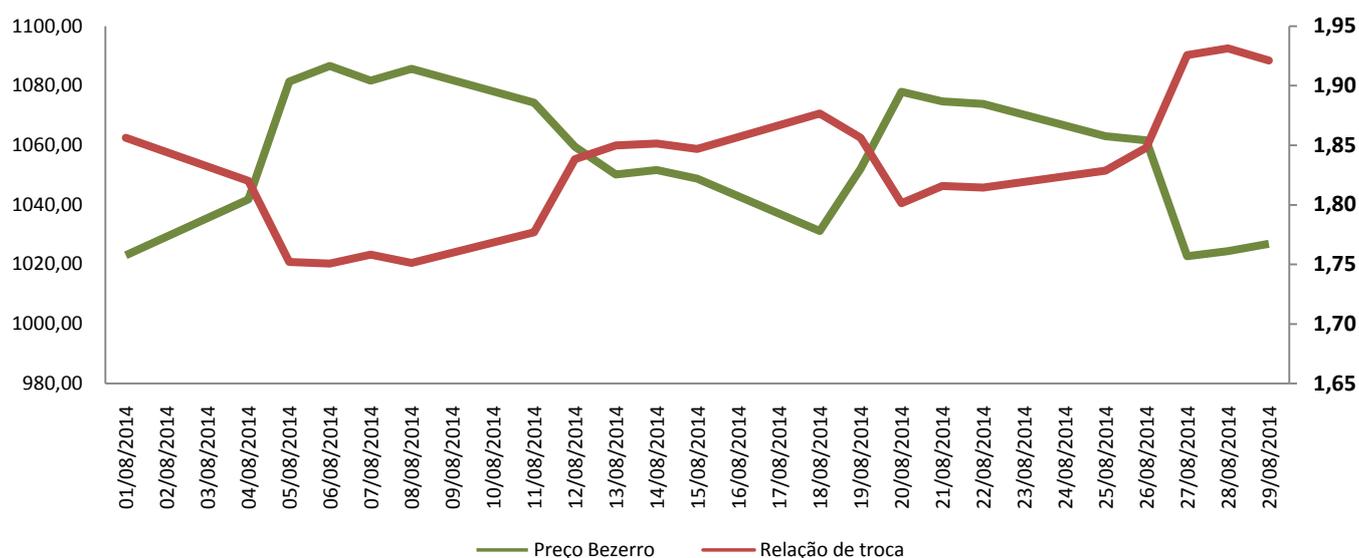


Relação de Troca: Bezerro x Boi Gordo

No mercado de reposição, a relação média de troca, em agosto, foi de 1,83 bezerros para um boi. Sendo o nelore de 08 a 12 meses cotado, de acordo com o CEPEA, a R\$ 1.056,79 (discreto aumento de 0,63% em relação a julho).

Com os leves aumentos tanto no preço do bezerro quanto na arroba do boi, essa relação de troca na comparação a julho praticamente se manteve.

Figura 7 – Preço médio do bezerro à vista em Mato Grosso do Sul vs. relação de troca (boi gordo de 16,5@/bezerros)



Fonte: CEPEA/ESALQ/USP | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL





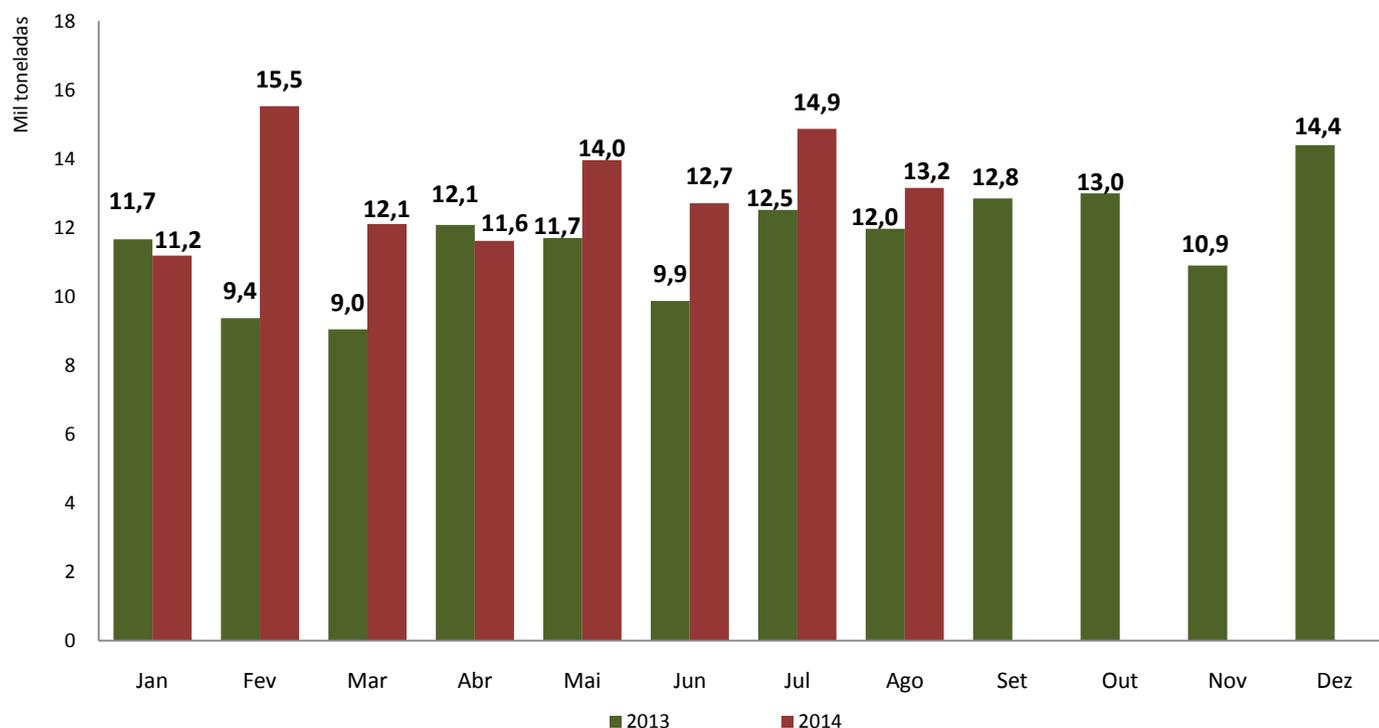
Bovinocultura de Corte

Mercado Externo

Apesar das expectativas de aumento da demanda externa, no Mato Grosso do Sul, segundo dados do SECEX-MDIC, as exportações de carne bovina *in natura* reduziram em relação a julho. Essa redução foi de 9,44% na receita e de 11,50% no volume. Logo, em agosto as receitas das exportações somaram US\$ 63,71 milhões e o volume 13,15 mil toneladas.

Mesmo neste cenário, as tendências de aumento são mantidas para os próximos meses, uma vez que a maior abertura para a Rússia e retirada de embargo pela China foram anunciados no mês de agosto, período esse considerado recente para reflexos imediatos sobre as exportações.

Figura 8 - Exportação de carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul, em mil toneladas



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL



Principais Importadores

Tabela 1 - Principais países importadores de carne bovina *in natura* sul-mato-grossense em agosto de 2014

	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	Preço Médio(US\$/Kg)	% do Total
Rússia	32.611.806	7.389.059	4,41	56,18
Hong Kong	8.988.272	1.877.013	4,79	14,27
Venezuela	7.539.558	1.421.513	5,30	10,81
Chile	5.410.268	1.008.800	5,36	7,67
Itália	2.097.072	270.591	7,75	2,06

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL





Bovinocultura de Leite

Mercado Interno

De acordo com o Conseleite/MS, o valor de referência para o leite padrão comercializado no Mato Grosso do Sul em agosto de 2014 foi de R\$ 0,8700, representando praticamente estabilidade em relação a julho. A captação do leite no período aumentou 6% entre os principais estados produtores e a tendência é de que aumente ainda mais o volume com o término do período de entressafra. Ao considerar o mix de produtos lácteos no volume de comercialização, houve queda de 1% na participação do leite consumidor, enquanto que a muçarela ganhou participação de 1%.

Tabela 2 - Extrato de volume entregue de até 100 litros/dia, posto propriedade, R\$/Litro

Mês	Padrão
jul/13	0,8236
ago/13	0,8446
set/13	0,8628
out/13	0,8880
nov/13	0,8371
dez/13	0,7800
jan/14	0,7681
fev/14	0,7481
mar/14	0,7702
abr/14	0,7978
mai/14	0,8271
jun/14	0,8413
jul/14	0,8623
ago/14	0,8700
Set/14*	0,8474
MÉDIA	0,8213

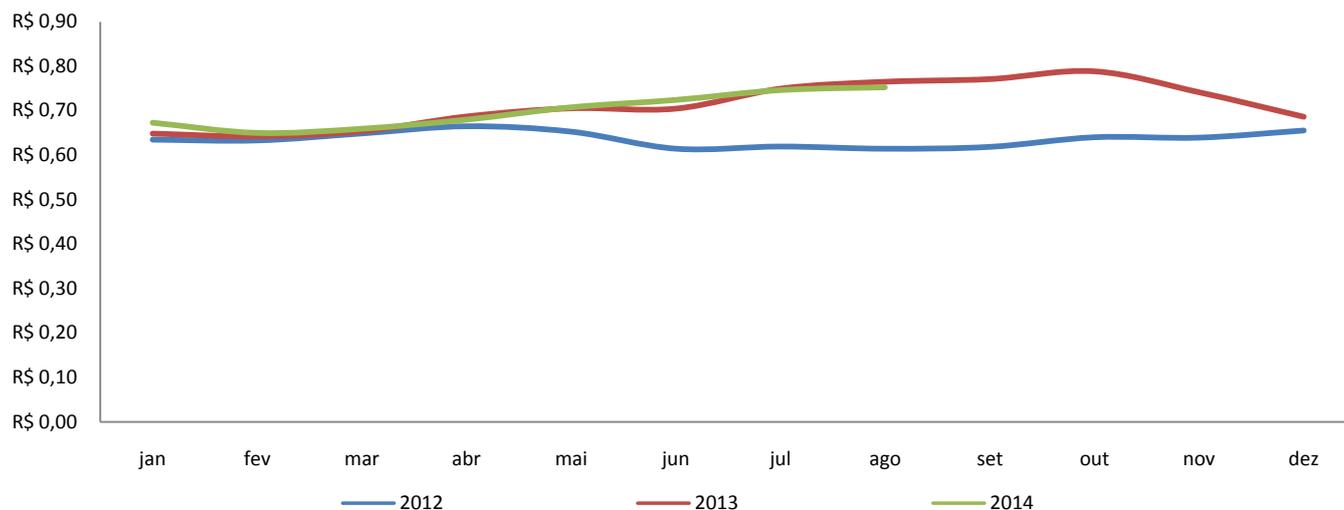
*Valor projetado para agosto de 2014.

Fonte: CONSELEITE/MS | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL



Desconsiderando a inflação, figura 9, percebe-se que o preço do leite foi estável em relação a julho, apresentando, contudo leve tendência de queda para setembro.

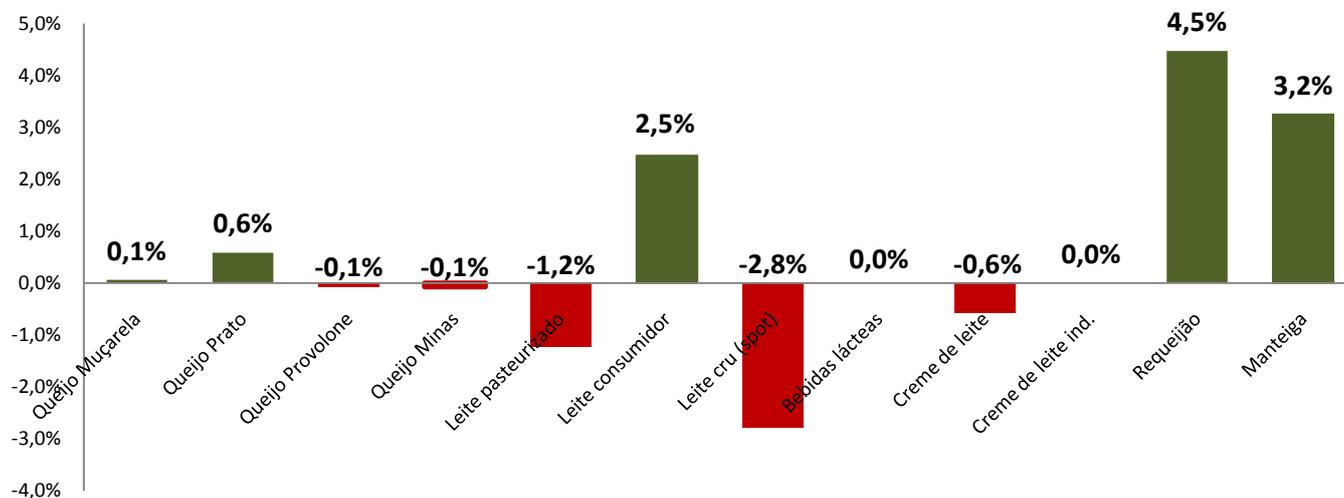
Figura 9 - Valores CONSELEITE/MS de referência para o leite em Mato Grosso do Sul, valores deflacionados pelo IGP-DI (base=jan/2012)



Fonte: CONSELEITE/MS | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Em agosto, os preços de alguns lácteos começaram a perder o fôlego, dentre eles o leite cru (queda de 2,8%), leite pasteurizado (queda de 1,2%), creme de leite (que caiu 0,6%), queijo provolone (redução de 0,1%) e queijo minas (redução de 0,1%).

Figura 10 - Variação média dos principais produtos lácteos no atacado no atacado de Mato Grosso do Sul, em julho de 2014, em R\$



*Valor estimado para julho de 2014.

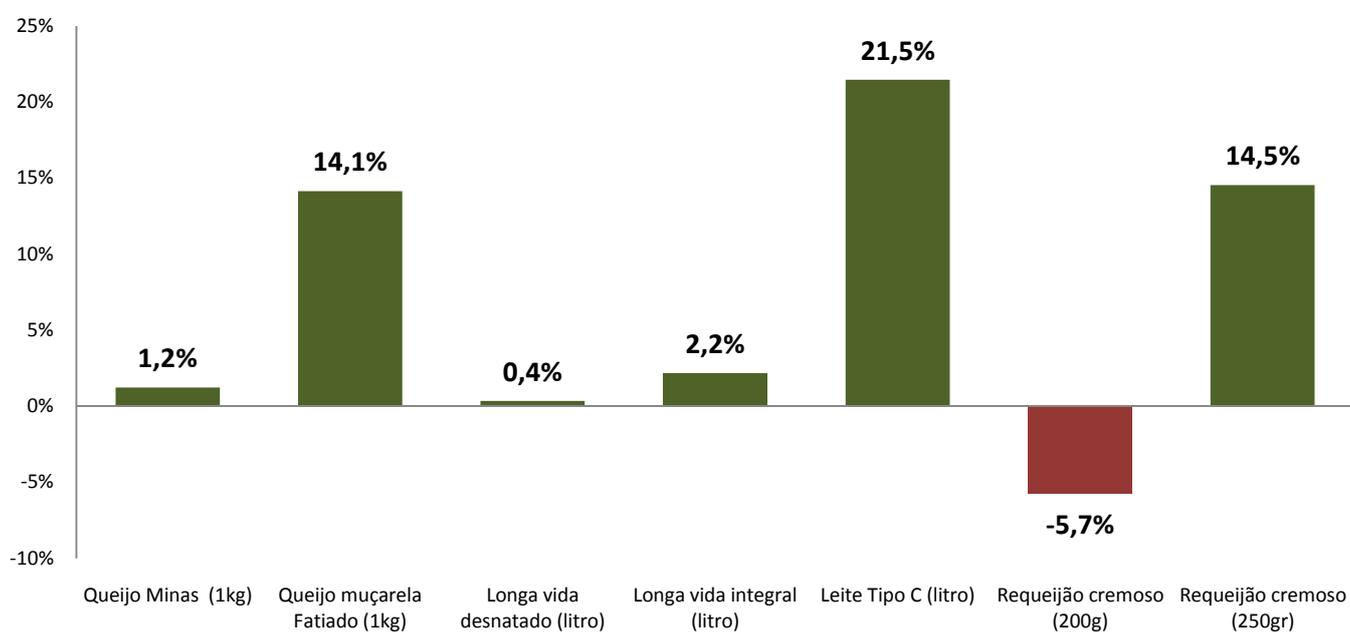
Fonte: CONSELEITE/MS | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL



Preços no Varejo

Na outra ponta do mercado de lácteos, o varejo, seguiu uma trajetória de valorização. Onde o maior destaque foi para o preço do leite tipo C que teve aumento de 21,5% em relação a julho. Nesse período somente o requeijão cremoso apresentou queda (de 5,7%).

Figura 11 – Preços no varejo dos principais produtos lácteos



Fonte: Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais (NEPES) – Universidade Anhanguera/Uniderp | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL



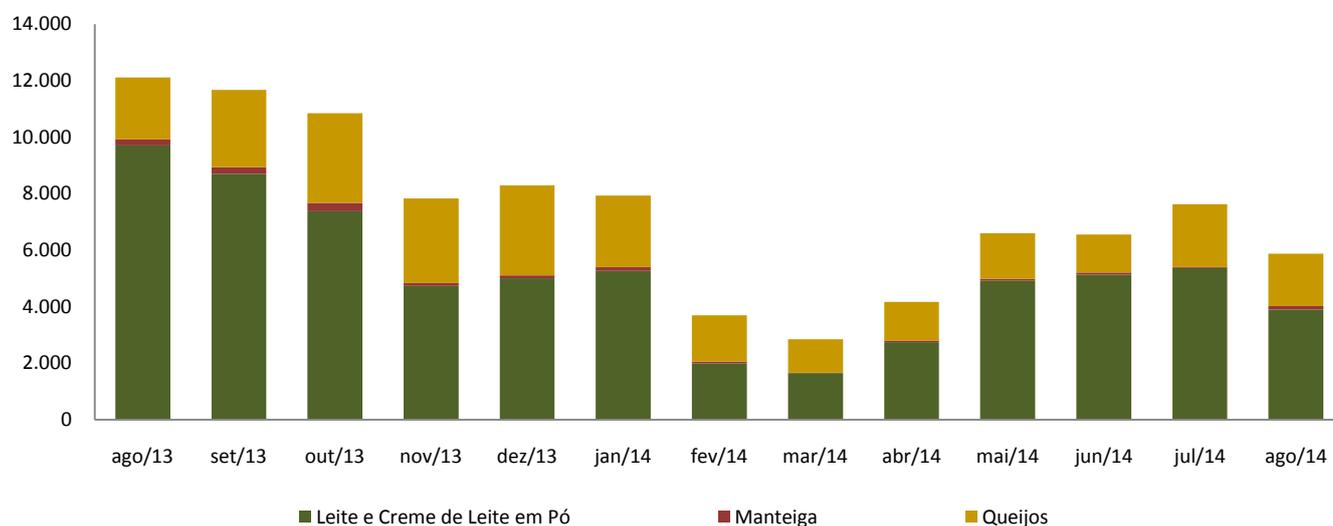


Exportação e Importação de Derivados

No Brasil, na comparação entre agosto e julho, as exportações de manteiga reduziram em receita e volume, aproximadamente, 34%, as de leite e creme de leite em pó 14%, e as de queijo 1%

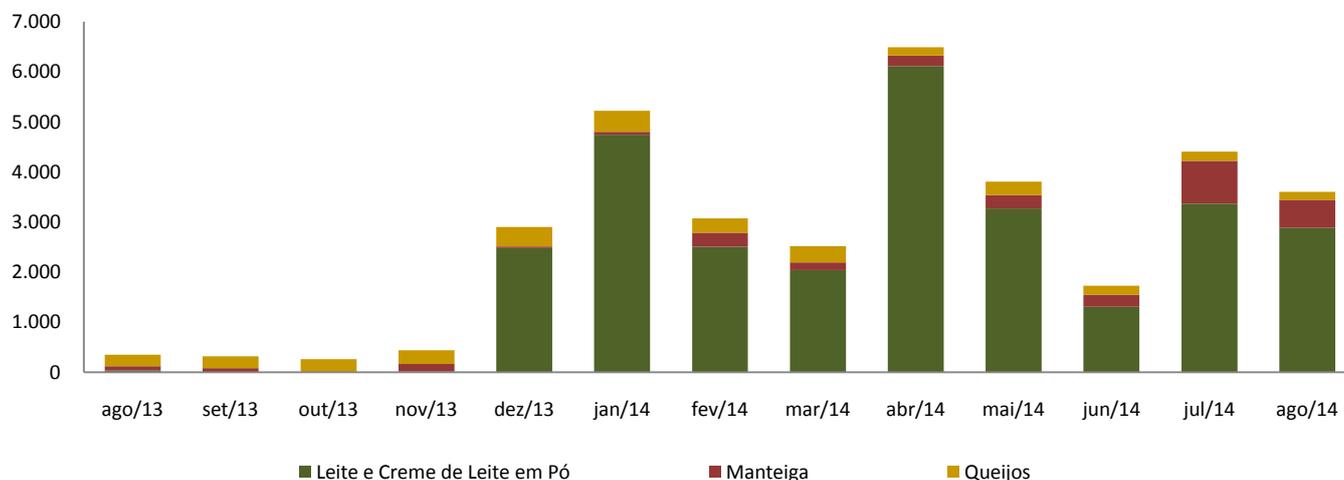
na receita e 11% no volume. Enquanto isso, a importação de manteiga aumentou em receita 351,65% e em volume 288,39%, ampliando o déficit da balança comercial de lácteos.

Figura 12 – Importação de produtos lácteos do Brasil



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Figura 13 - Exportação de produtos lácteos do Brasil



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL



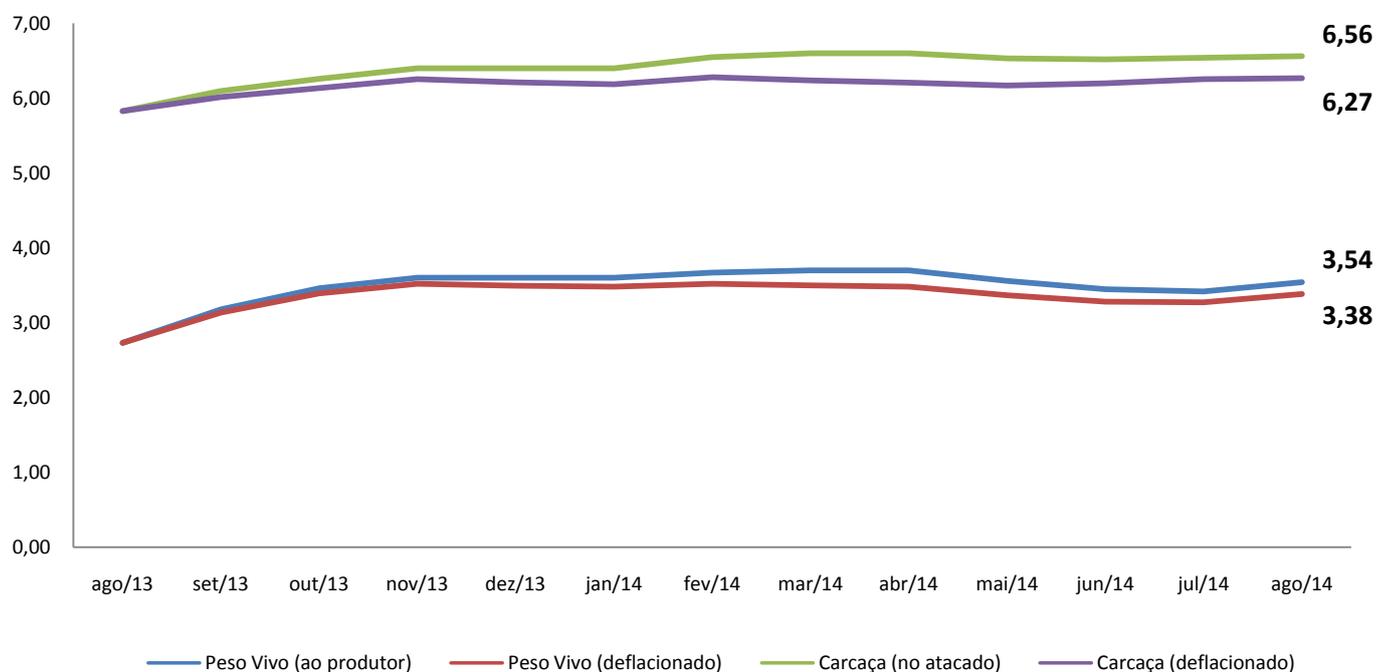
Suínocultura

Mercado Interno

O preço médio do suíno vivo em agosto foi de R\$ 3,54/Kg, aumento de 3,42% em relação a julho. Já a carcaça atingiu R\$ 6,56, apresentando leve valorização de 0,35% na comparação ao mês passado.

Nesse sentido, a previsão para setembro continua sendo de alta para o preço do peso vivo (Kg), podendo chegar a média de R\$ 3,90 (segundo resultados gerados pelo modelo de HoltWinters, com 5,45 p p. de erro, pelo DECON/SITEMA FAMASUL). Já com relação a carcaça a projeção é de queda, chegando a média de R\$ 6,42 (7,66 p. p. de erro).

Figura 14 - Preço médio dos suínos no atacado no Mato Grosso do Sul, nominal e deflacionado pelo IGP-DI (base=agosto/2013)



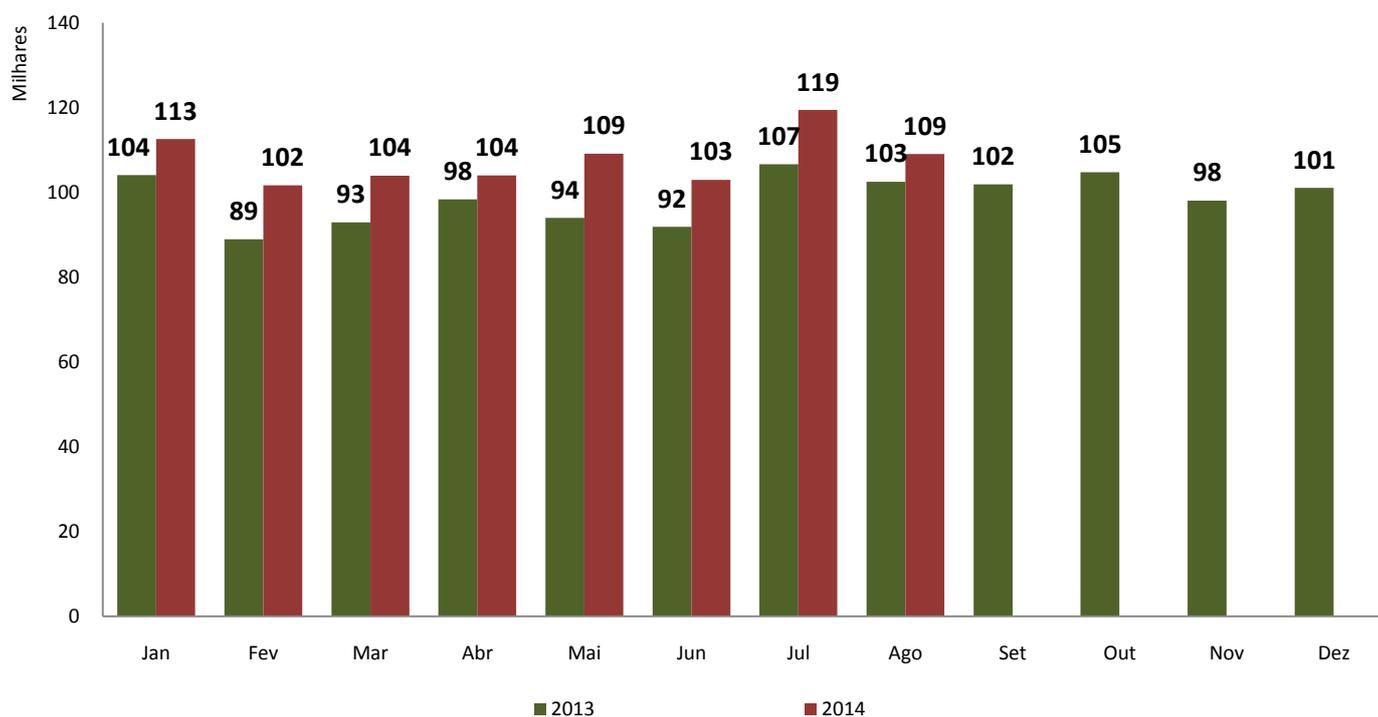
Fonte: CEASA/MS | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL



Abates

Em agosto, o número de abates suínos reduziu 8,69% em relação a julho. No entanto, quando comparado ao mesmo período do ano passado houve aumento de 6,35%.

Figura 15 - Número de suínos abatidos em Mato Grosso do Sul



Fonte: SIPOA-SFA/MS | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

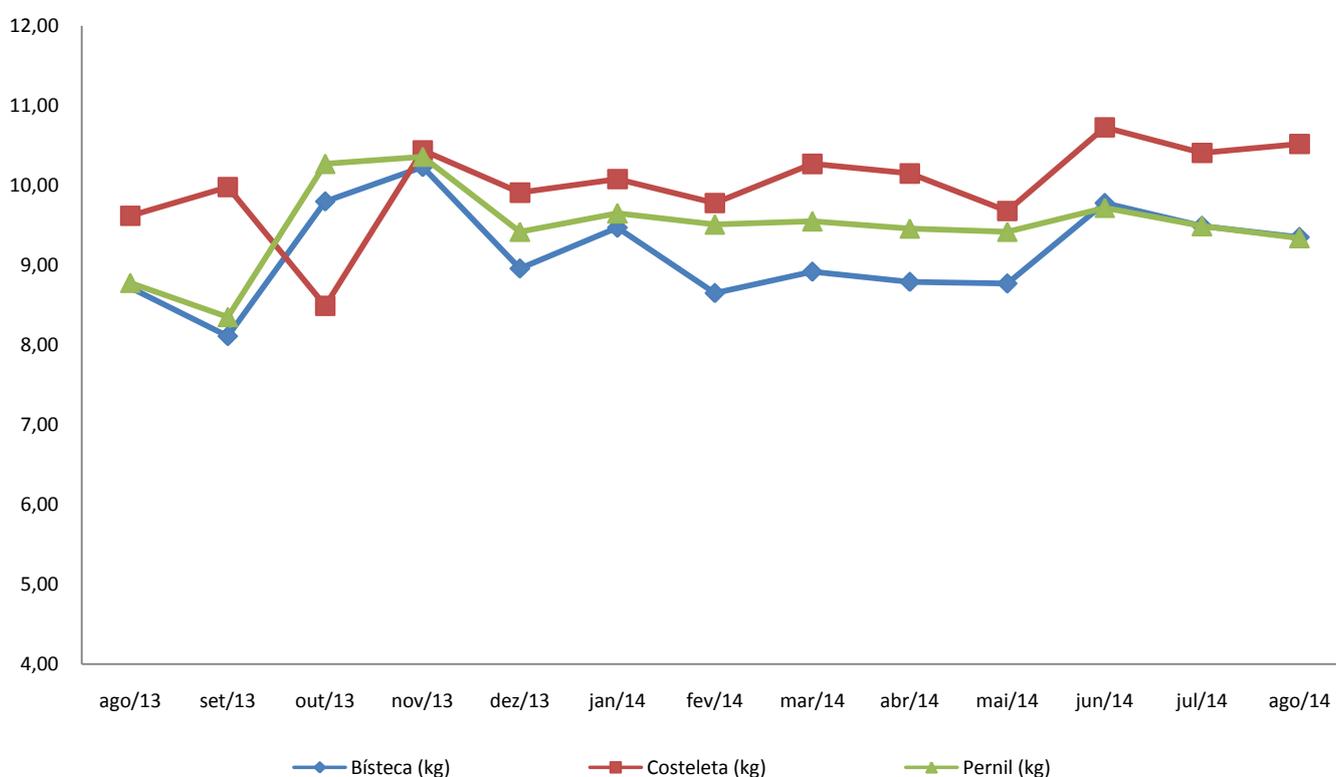




Preço no Varejo

No varejo, o preço da bisteca (R\$ 9,35/Kg) teve queda de 1,48%, do pernil (R\$ 9,34) de 1,58% e da costeleta aumento de 1,06% (R\$ 10,52). Em relação ao mesmo período do ano passado houve aumento, respectivamente, de 7,22%, 6,38% e 9,36%.

Figura 16 – Preços no varejo dos principais cortes suínos



Fonte: Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais (NEPES) – Universidade Anhanguera/Uniderp | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

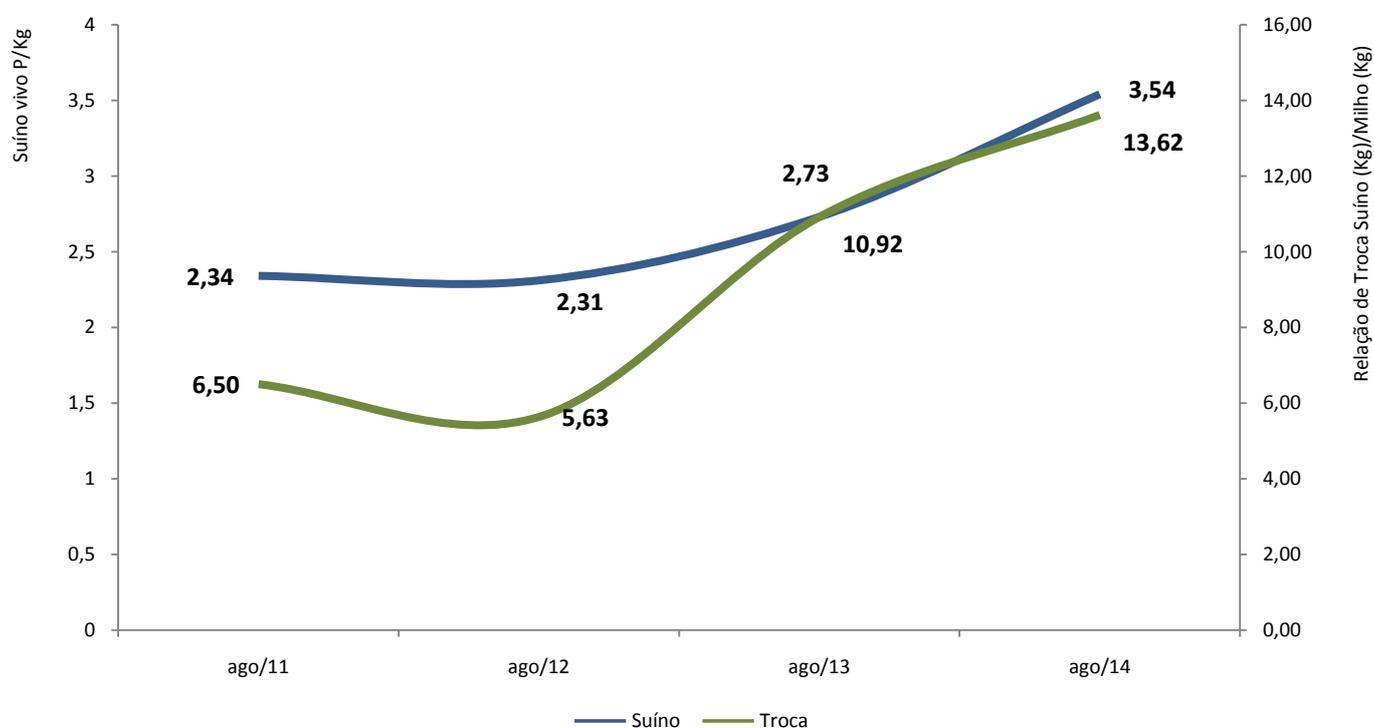




Relação de troca: Suínos x Milho

Neste cenário de alta do preço no atacado do suíno vivo, juntamente, com a desvalorização do milho, a relação de troca aumentou de 12,79 em julho para 13,62 em agosto. Assim 1Kg de suíno passou a ser trocado por 13,62Kg de milho, índice esse considerado ideal para a atividade.

Figura 17 – Preço dos suínos e relação de troca entre suínos e milho



Fonte: CEASA/MS | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL





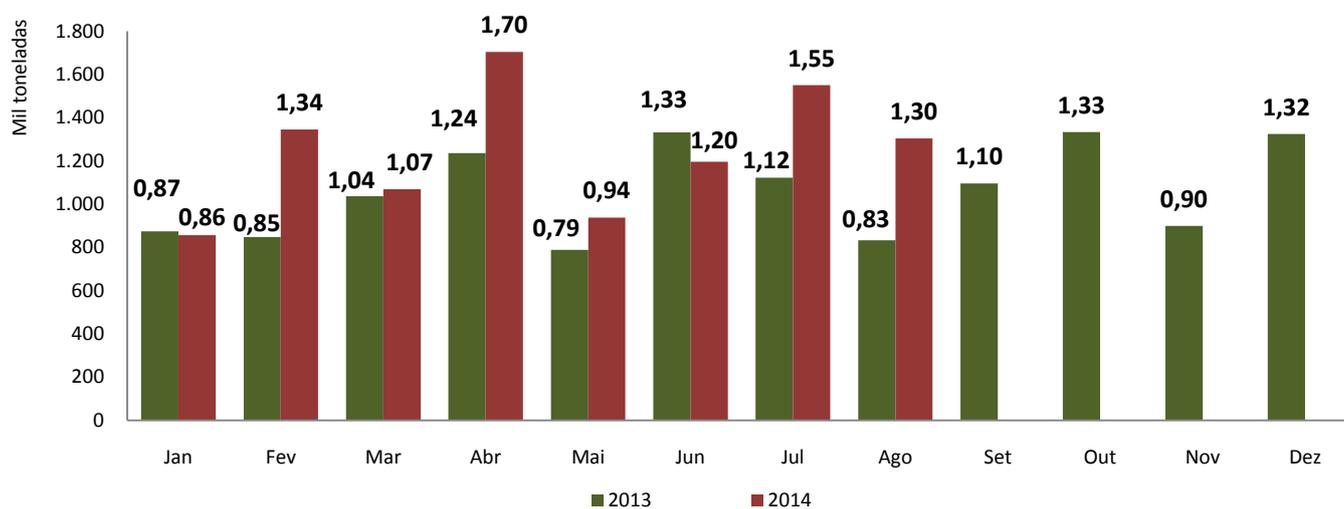
Mercado Externo

De acordo com dados do SECEX-MDIC, a exportação de carne suína *in natura* também caiu em relação a julho. Essa queda foi de 18,61% na receita (US\$ 3,68 milhões) e de 15,93% no volume (1,30 mil toneladas). Com destaque a Ucrânia, principal país importador de carne suína *in natura*,

que pagou o maior preço médio e, a Moldávia que assumiu a terceira posição durante o mês.

Porém, em comparação ao mesmo período do ano passado, a receita aumentou em 105,50% e o volume em 56,54%.

Figura 18 - Exportação de carne suína *in natura* de Mato Grosso do Sul em mil toneladas



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Principais Importadores

Tabela 4 - Principais países importadores de carne suína *in natura* sul-mato-grossense em agosto de 2014

	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	Preço Médio(US\$/Kg)	% do Total
Ucrânia	983.529	302.500	3,25	23,21
Hong Kong	771.983	300.163	2,57	23,03
Moldávia	609.028	192.450	3,16	14,77
Quirguistão	501.875	165.000	3,04	12,66
Geórgia	498.834	165.000	3,02	12,66

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL



Avicultura

Mercado Interno

Em agosto o preço nominal das aves no atacado foi de R\$ 4,16/Kg, representando alta de 6,12% em relação a julho de 2014. Para setembro, a previsão continua sendo de alta, podendo chegar a

média de R\$ 4,24 (de acordo com resultados gerados a partir do modelo de HoltWinters, com 6,52%p p. de erro, pelo DECON/SITEMA FAMASUL), em partes pela influência da demanda.

Figura 19 - Preço médio das aves no atacado no Mato Grosso do Sul, nominal e deflacionado pelo IGP-DI (base=julho/2013)



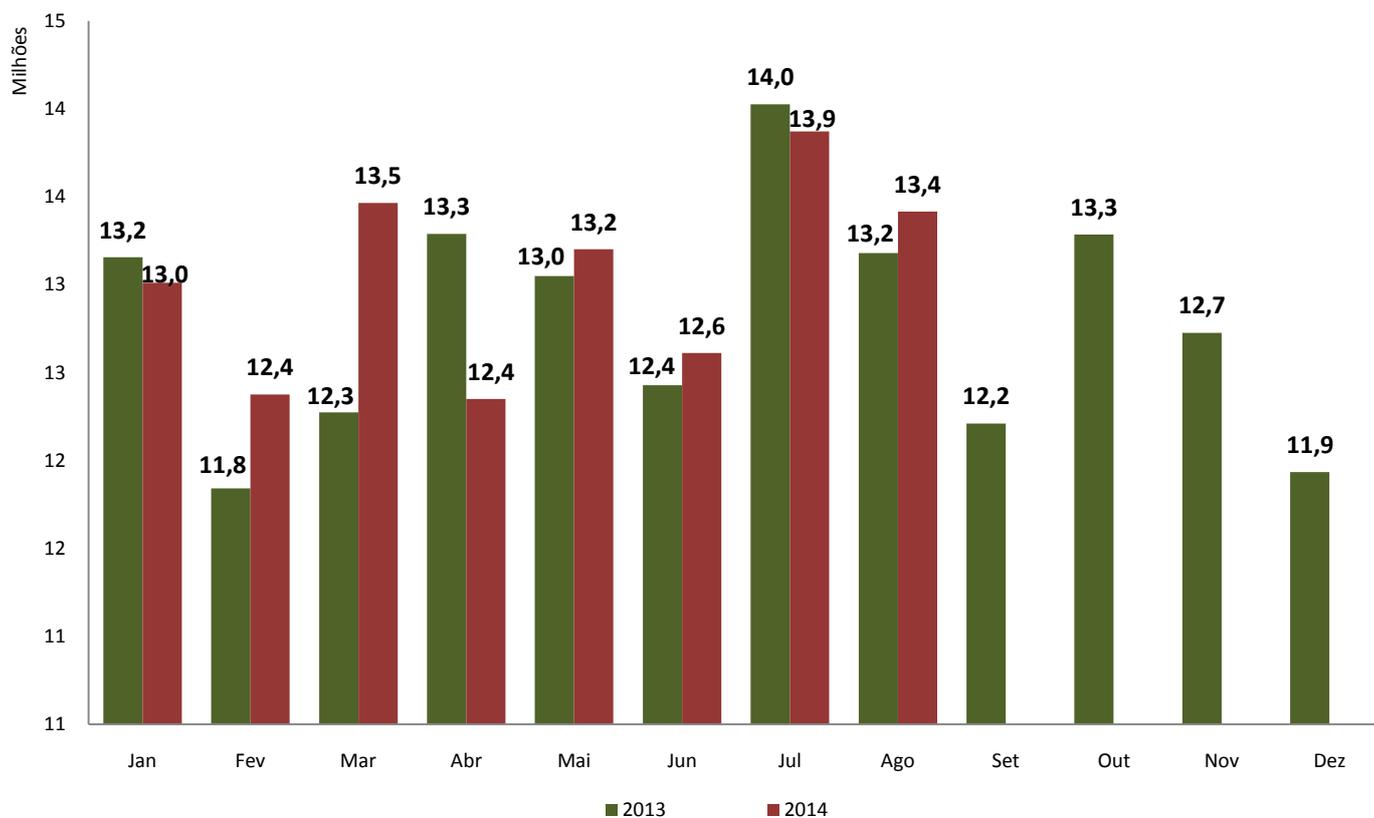
Fonte: CEASA/MS | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL



Abates

Também no mercado de aves, seguindo a trajetória dos bovinos e suínos, em agosto, o número de abate de aves teve redução de 3,29% em relação a julho. Na comparação a agosto de 2013, houve um leve aumento de 1,79%.

Figura 20 - Número de aves abatidas em Mato Grosso do Sul



Fonte: SIPOA-SFA/MS | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL



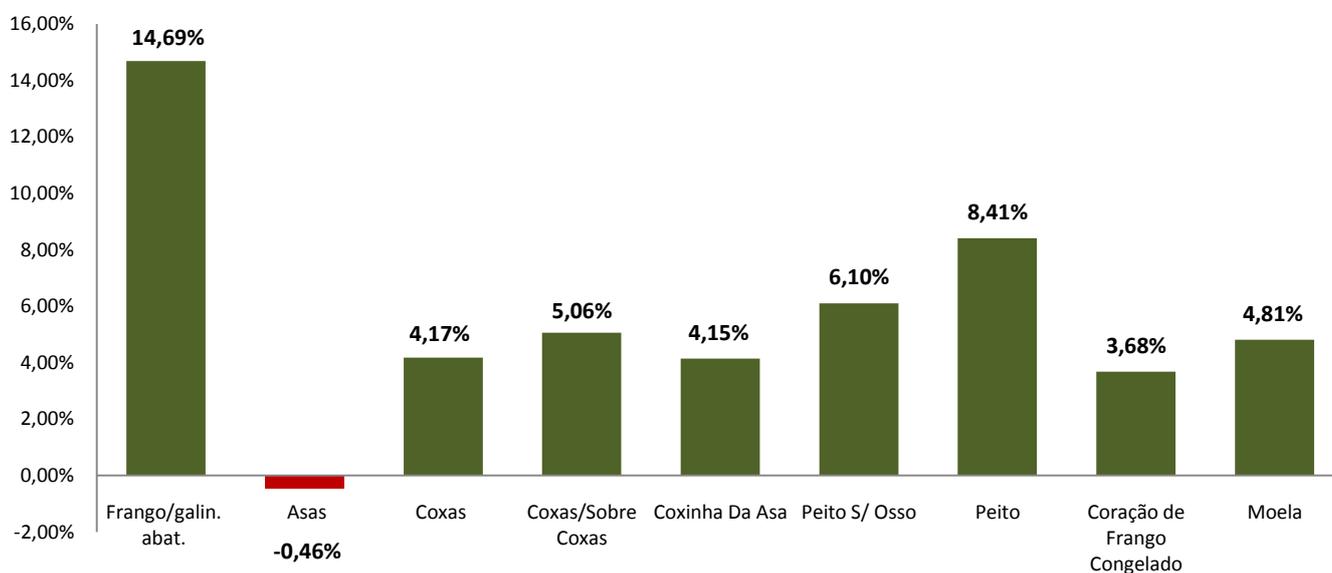


Preços no Varejo

No varejo, houve alta no preço da maioria dos principais cortes de aves. O destaque no período foi para o preço do frango/galinha abatida que aumentou 14,69%. Mesmo com esses

aumentos, o consumo de carne de frango tende a aumentar, uma vez que continua sendo a carne mais barata ao consumidor e substituta direta da bovina que está em patamares mais elevados.

Figura 21 – Preços no varejo dos principais cortes de aves



Fonte: Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais (NEPES) – Universidade Anhanguera/Uniderp | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

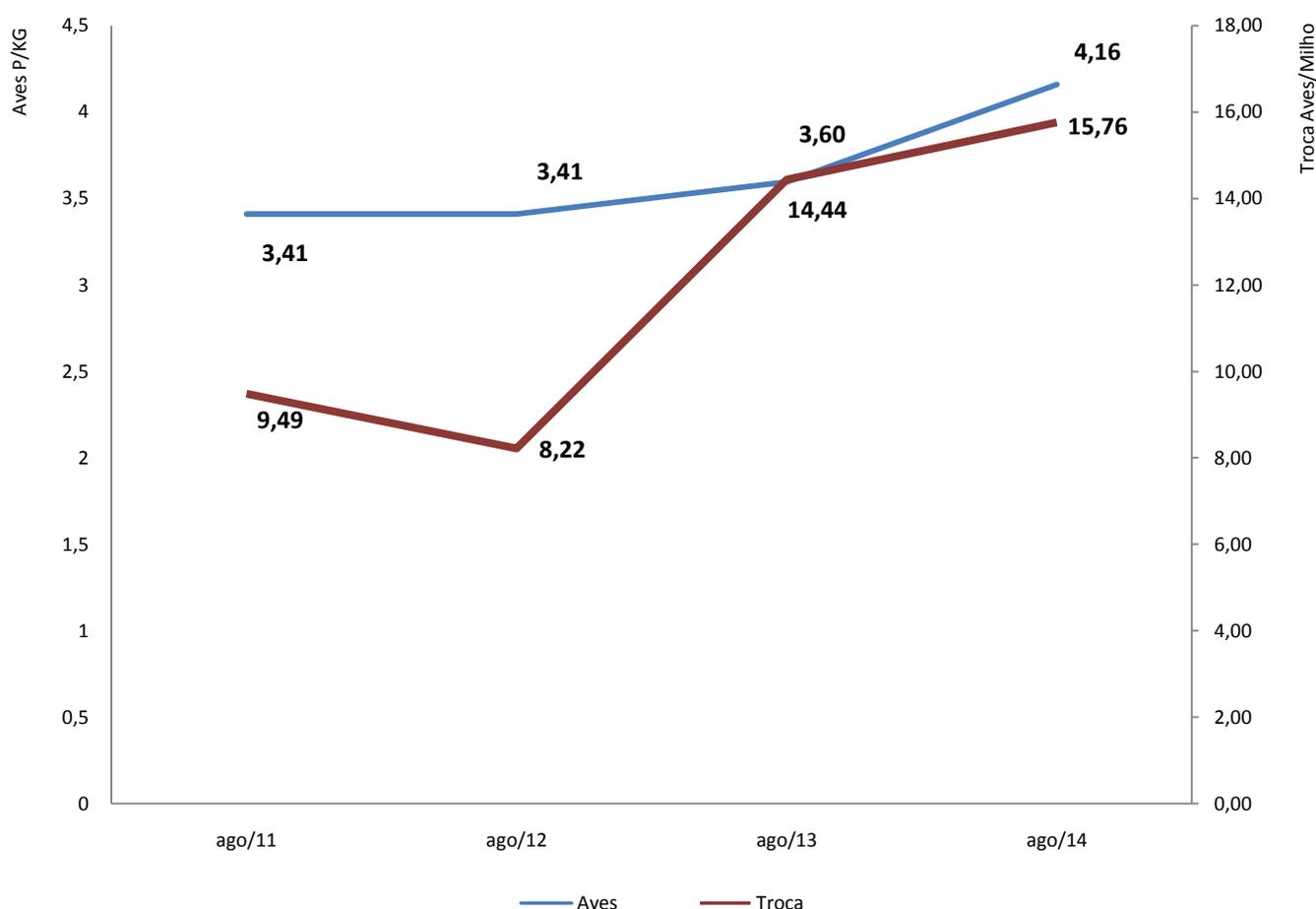




Relação de Troca: Aves x Milho

Diante da redução do preço do milho nos últimos meses, a relação de troca entre aves e milho aumentou. De modo que ao considerar agosto de 2011, 2012, 2013 e 2014 o preço do milho reduziu quase 28%, enquanto o preço das aves aumentou aproximadamente 22%. Neste cenário a relação de troca passou de 9,49 para 15,76, logo 1Kg de ave é trocado por 15,76Kg de milho.

Figura 22 – Preço das aves e relação de troca entre aves e milho



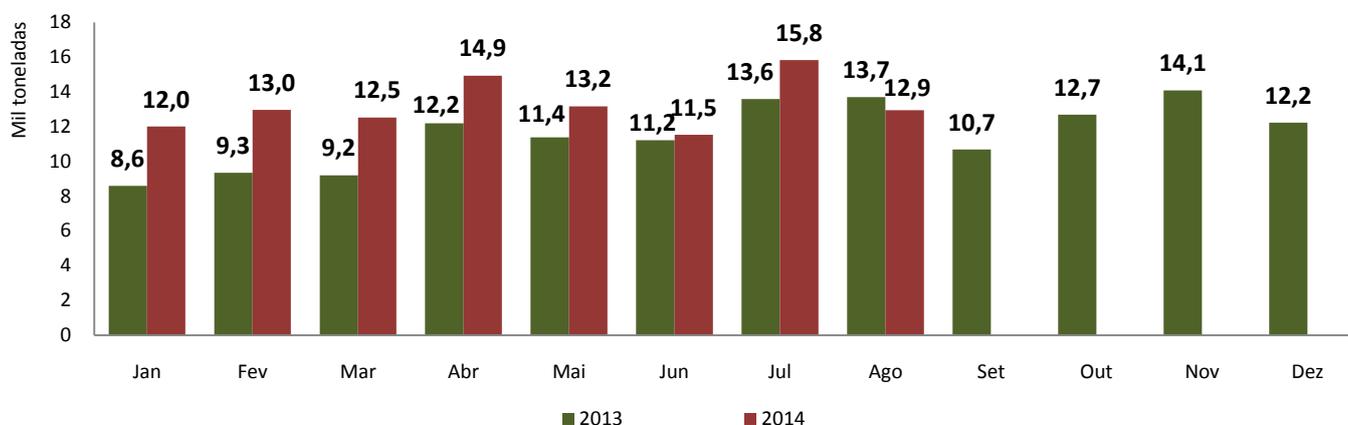
Fonte: CEASA/MS | Elaboração: UNITEC/SISTEMA FAMASUL



Mercado Externo

Completando o ciclo de quedas nas exportações de carne, a carne de frango teve redução de 18,77% na receita e de 18,20% no volume. Auferindo assim uma receita de US\$ 31,34 milhões e um volume de 12,95 mil toneladas. Durante o mês de agosto, a Arábia Saudita retornou a posição de principal importadora de carne de aves.

Figura 23 - Exportação de carne de frango *in natura* de Mato Grosso do Sul, em mil toneladas



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Principais Importadores

Tabela 3 - Principais países importadores de carne de frango *in natura* sul-mato-grossense em agosto de 2014

	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	Preço Médio(US\$/Kg)	% to Total
Japão	7.807.656	2.801.948	2,79	21,64
Arábia Saudita	6.264.955	2.654.487	2,36	20,50
China	5.948.609	2.439.539	2,44	18,84
Emirados Árabes Unidos	2.627.086	1.066.281	2,46	8,24

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

ELABORAÇÃO

Pecuária

Daniela Teixeira

ANALISTA TÉCNICA

Adriana Mascarenhas

DIAGRAMAÇÃO

Bllener Tavares

